

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE 12 ANOS DA REDE PÚBLICA DA REGIÃO DE OURO FINO – RIBEIRÃO PIRES-SP

Vitor Pereira Rodrigues, Kaike Gonçalves dos Santos, Mateus Ferreira de Santana, Edna Alves Silva, Anderson Gomes Mota

Faculdade de Odontologia da Universidade Santa Cecília (UNISANTA)

Recebido em: 20/08/09 Aceito em: 05/10/09 Publicado em: 04/12/10

RESUMO

A cárie dentária tem acompanhado a humanidade por toda sua história. Porém, nas últimas décadas, diversos levantamentos epidemiológicos têm mostrado uma forte tendência ao seu declínio. Os levantamentos epidemiológicos permitem mensurar a prevalência de cárie dentária de uma população e, assim, verificar se a qualidade da atenção à saúde bucal que esta recebe é suficiente e eficaz. Além disso, possibilita a comparação destes dados a nível nacional e mundial. O presente trabalho teve por objetivo conhecer e mensurar a prevalência de cárie dentária de escolares de 12 anos de idade, do ensino público da região de Ouro Fino, município de Ribeirão Pires - SP. Por esta região ser de uma população de baixa renda e apresentar menores condições sócio-econômicas em relação ao restante do município, buscou-se observar se existiam discrepâncias importantes entre os resultados do Índice CPO-D* destes escolares, indicando a necessidade de maior atenção à saúde bucal dessa população. Foram examinados 141 escolares, os quais receberam previamente um termo de consentimento e esclarecimento a ser assinado pelos pais. Foi encontrado um CPO-D médio de 1,40 para a população estudada, valor este maior que o observado no município (1,34) para esta mesma idade. Apesar destes valores não apresentarem diferenças significativas, demonstrou-se a necessidade de intensificar a atenção à saúde bucal nesta população para que a mesma possa atingir as metas da Organização Mundial da Saúde para o ano 2010, ou seja, um CPO-D menor ou igual a 1,0.

Palavras-chave. Epidemiologia; Cárie Dentária; Índice CPO-D.

1. Introdução

Nas últimas décadas, tem-se observado uma tendência de queda nos índices de cárie dentária no Brasil e em outros países. Múltiplos fatores são apontados como possíveis causas para o declínio da doença (Barbosa, et al. 2007).

Apesar de seu declínio, a cárie dentária continua sendo o principal problema de saúde bucal na maioria dos países industrializados, afetando cerca de 60 a 90% dos escolares e praticamente todos os adultos (Petersen, 2003).

Para Rouquayrol e Almeida Filho (1999), os levantamentos ou inquéritos apresentam a vantagem de normalmente serem de baixo custo, alto potencial descritivo e simplicidade de análise dos dados. Além disso, os dados coletados em um levantamento podem ser utilizados para comparações em um momento futuro (Pereira, 2000).

A idade de 12 anos é especialmente importante nos levantamentos epidemiológicos em saúde bucal, escolhida como a idade de monitoramento global de cárie e comparações internacionais, pois, em muitos países, é geralmente a idade em que as crianças dei-

xam a escola primária e, por isso, é a última idade na qual pode ser obtida facilmente uma amostra confiável através do sistema escolar (World Health Organization, 1997).

A saúde bucal, na maioria dos municípios brasileiros, constitui um grande desafio aos princípios do Sistema Único de Saúde, principalmente no que se refere à universalização e à equidade do atendimento. Dentro desse contexto, a cárie dentária ainda se configura como um dos principais problemas de saúde bucal a serem equacionados (Gomes, et al. 2004).

2. Objetivos

O presente trabalho teve por objetivo conhecer e mensurar a prevalência de cárie dentária em escolares de 12 anos, de menor condição sócio-econômica, moradores da região de Ouro Fino, Ribeirão Pires - SP, através de um levantamento epidemiológico de suas condições bucais, comparando os resultados obtidos deste grupo com o restante da população do município, a fim de avaliar se é necessária uma atenção à saúde bucal mais intensa para estas crianças

3. Metodologia

O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Santa Cecília sob o protocolo número 86/09.

A Equipe foi composta pelos autores do trabalho que atuaram como examinadores, dois anotadores que foram cedidos pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Pires e um coordenador que é também o co-orientador do trabalho. Foi realizada uma calibração prévia aos exames com os dois examinadores. Os exames foram realizados no pátio das escolas, sob iluminação natural, na cadeira escolar, sem secagem prévia, utilizando todo o Equipamento de Proteção Individual - EPI necessário além de material descartável. O instrumental utilizado foi o preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS - 1997), espelho bucal plano e sonda exploradora. Este levantamento epidemiológico foi realizado durante três dias no mês de abril de 2009. O universo de crianças de 12 anos era de 193 crianças, distribuídas em 3 escolas públicas de Ouro Fino. O total de crianças avaliadas foi de 141, representando 73% da população alvo. A justificativa dos não exames foi: ausência das crianças nas datas dos exames e a não autorização dos pais ou seu não consentimento para a realização dos exames sendo que todos os alunos receberam um termo de consentimento para autorização dos pais ou responsáveis.

Os dados foram digitados em planilhas no programa Excel com intuito de facilitar a interpretação dos resultados obtidos.

4. Resultados e Discussão

O número total de examinados foi 141, sendo 53 do sexo masculino (37,6%) e 88 do sexo feminino (62,4%).

Foi encontrado um total de 103 dentes cariados, sendo 48 nos indivíduos do sexo masculino e 55 nos do sexo feminino, 2 dentes perdidos por cárie, ambos em indivíduos do sexo masculino, 39 dentes obturados nos indivíduos do sexo masculino e 54 nos do sexo feminino, totalizando 93 dentes obturados (tabela 1). Estes dados mostram que há uma diferença no CPO-D entre os sexos, pois mesmo sendo os examinados do sexo masculino em menor número, foi encontrado nestes um CPO-D médio de 1,7, maior que nos examinados do sexo feminino, 1,2.

Foi encontrado um valor de 49,6 % em relação aos indivíduos livres de cárie, e um percentual de 59,4 de indivíduos atingidos pela cárie dentária.

O CPO-D médio encontrado na população examinada foi de 1,40, conforme a tabela 2, o qual é considerado pela OMS como baixa prevalência. Já na cidade de Ribeirão Pires como um todo, foi encontrado um CPO-D em 1998 de 2,07 e em 2004 de 1,34 (Secretaria Municipal da Saúde), (tabela 2). Mostrando que a prevalência de cárie da população de Ribeirão Pires vem diminuindo ao longo dos anos, como é esperado em todo território nacional.

Tabela 1 – Número de dentes atacados por cárie e CPO-D médio segundo sexo, em escolares de 12 anos em Ouro Fino, Ribeirão Pires – SP, 2009.

Sexo	n	Cariados	Perdidos	Obturados	CPO-D médio
Masculino	53	48	2	39	1,7
Feminino	88	55	0	54	1,2
Total	141	103	2	93	1,4

Tabela 2 – CPO-D médio em escolares de 12 anos de Ribeirão Pires (1998 e 2004) e Região de Ouro Fino (2009).

	Ribeirão Pires-1998	Ribeirão Pires-2004	Ouro Fino- 2009
CPO-D	2,07	1,34	1,40

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Pires (dados de 1998 e 2004).

Porém na região de Ouro Fino, a prevalência encontra-se maior em relação aos dados de 2004, o que demonstra que a área de estudo, apresenta maior deficiência em relação à saúde bucal do que o município no geral.

Os valores encontrados no município e na região de Ouro Fino são menores que os encontrados em todo território nacional (2,78) e na região sudeste (2,30) (Ministério da Saúde, 2003).

De acordo com as metas da OMS para o ano 2000 os dados encontrados estão dentro do previsto, onde espera-se que crianças aos 12 anos de idade apresentem CPO-D menor ou igual a 3,0. Porém os dados encontram-se acima das metas da OMS para 2010, o qual diz que crianças aos 12 anos devem ter CPO-D menor ou igual a 1,0.

Freitag e Nummer em 2007 num levantamento semelhante feito com 112 escolares na cidade de Lajeado - RS encontraram um CPO-D igual a 2,7. O valor encontra-se acima das metas da OMS para 2010 e do encontrado no Município de Ribeirão Pires nos anos de 1998 e 2004 e na região de Ouro Fino em 2009.

Em Poço Fundo - MG, Bastos et al, encontraram para escolares de 12 anos no ano de 1999 um CPO-D igual 3,51 e em 2003 de 1,97. Reafirmando a tendência ao declínio da cárie dentária no Brasil, semelhante ao presente trabalho.

O levantamento feito por Gomes et al, em 2000 no município de Paulínia - SP encontrou, para a população de 12 anos um CPO-D igual a 1,0. Ou seja, no ano 2000 o município já apresentava uma prevalência de cárie dentro das metas da OMS para o ano de 2010 (CPO-D menor ou igual a 1,0). Porém, segundo os autores, o município apresenta uma caracterização socioeconômica e uma estrutura de serviços de saúde compatíveis com países desenvolvidos. Realidade diferente da encontrada e nos demais trabalhos citados.

5. Conclusão

Frente aos resultados encontrados constatou-se que a população estudada apresentou um equilíbrio entre os componentes C (cariados) e O (obturados), além de um CPO-D maior que o encontrado no município como um todo.

Levando a concluir que a população da região de Ouro Fino necessita de uma atenção odontológica que ofereça a tríade educação, prevenção e assistência mais efetiva que no restante do município. Para assim diminuir a prevalência de cárie da população e fazer com que esta atinja as metas da Organização Mundial da Saúde para 2010, que preconiza um CPO-D menor ou igual a 1,0.

6. Referências Bibliográficas

- Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003: Condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003.
- BARBOSA, A. P. M. et al; Prevalência da doença cárie em crianças de cinco anos de idade na cidade de Curitiba - análise crítica. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2007. vol. 16: 142-145.
- PETERSEN, P.E. The World Oral Health Report 2003. Continuous improvement of oral health in the 21st century - the approach of the WHO Global Oral Health Programme. Geneve: World Health Organization; 2003.
- ROUQUAYROL, M.Z.; Almeida Filho, N. *Epidemiologia e Saúde*. 5.ed., Medsi Ed., 1999.
- PEREIRA, M.G. *Epidemiologia: teoria e prática*. 1. ed., Ed. Guanabara Koogan, 2000.
- World Health Organization. *Oral health surveys: basic methods*. 4th ed. Geneve: World Health Organization; 1997.
- GOMES, P.R. et al; Paulínia, São Paulo, Brasil: situação da cárie dentária com relação às metas OMS 2000e 2010. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 20(3):866-870, mai.-jun. 2004.
- Fédération Dentaire Internationale (FDI). Global goals for oral health in 2000. *Int. Dent. J.* v. 32(1). P.74-77, 1982.
- FREITAG, S. F.; Nummer, V.N. Prevalência de cárie dentária em escolares de 12 anos de idade em 2002 e 2007 em Lajeado, RS. *Boletim da saúde*, Porto Alegre, v. 21, n. 2, jul./dez. 2007.
- SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. "Levantamento epidemiológico em saúde bucal: Estado de São Paulo, 1998". Relatório. São Paulo: FSP-USP: 1999.
- Secretaria de Saúde e Higiene. Prefeitura Municipal de Ribeirão Pires. *Levantamento Epidemiológico*, 2004.
- BASTOS, J. R. M. et al; Levantamento Epidemiológico de Cárie Dentária no Município de Poço Fundo, Minas Gerais, nos anos de 1999 e 2003. *Arquivos Brasileiros de Odontologia*, Belo Horizonte, v. 42, n. 2, p. 81-160, abr./jun. 2006.
- GOMES, P.R. et al. Paulínia, São Paulo, Brasil: situação da cárie dentária com relação às metas OMS 2000e 2010. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 20(3):866-870, mai.-jun. 2004.
- 4º Congresso Mundial de Odontologia Preventiva - Umea, Suécia, 3-5